

mem, sem que se lhe perdesse nunca cousa alguma : e elle me tornou mal por bem.

22 Deos trate com todo o seu rigor os inimigos de David, se eu até á manhã deixar viva cousa que seja delle, ainda a hum dos que ourinão á parede.

23 Mas Abigail tanto que vio David, desceo-se logo do jumento ; e prostrando-se diante de David sobre o seu rosto, lhe fez huma profunda reverencia.

24 Lançou-se a seus pés, e disse-lhe : Sobre mim caia, meu Senhor, esta iniquidade : peço-te que permittas á tua escrava fallar-te, e que não recuses ouvir-la.

25 Não faça abalo no coração de meu Senhor, e de meu Rei a injustiça de Nabal, porque he hum insensato ; e o seu mesmo nome está denotando a sua loucura : mas eu tua escrava, meu Senhor, não vi os criados que tu enviaste.

26 Agora pois, meu Senhor, viva o Senhor, e viva a tua alma ; pois que o Senhor te impedio que não viesses derramar sangue, nem te vingasses pela tua mão : sejam agora como Nabal os teus inimigos, e os que buscão fazer mal a meu Senhor.

27 Por tanto aceita esta benção, que a tua escrava te trouxe, meu Senhor : e reparte della com os que te seguem, meu Senhor.

28 Perdoa á tua escrava este peccado : porque certissimamente o Senhor estabelecerá em ti huma casa permanente, pois que por elle combates, meu Senhor : e não se ache culpa em ti por todos os dias da tua vida.

29 Porque se em algum tempo se levantar alguém para te perseguir, e buscar a tua alma, será a alma de meu Senhor guardada como no ramallete dos que vivem no Senhor teu Deos : e a alma de teus inimigos será arrojada como com gyro, e impeto de funda.

30 Quando o Senhor pois te houver feito a ti, meu Senhor, os grandes bens, que elle predisse de ti, e te tiver estabelecido por General sobre Israel ;

31 Não terá o coração de meu Senhor este pezar, nem este remorso, de que derramou o sangue innocente, e se vingou a si mesmo : e quando o Senhor tiver feito a meu Senhor todos estes bens, lembrar-te-has da tua escrava.

32 E David respondeo a Abigail : Bemdito seja o Senhor Deos d'Israel, que te enviou hoje a meu encontro ; bemdita a tua palavra ;

33 E bemdita tu, que me tolheste hoje de não derramar sangue, e de me vingar pela minha mão.

34 Porque a não ser assim, juro pelo Senhor Deos d'Israel, que me impedio que te não fizesse mal ; que se tu não vieras logo sahir-me ao encontro, não ficaria nada com

vida até á manhã em casa de Nabal, ainda hum dos que ourinão á parede.

35 Aceitou pois David da sua mão tudo o que Abigail lhe tinha trazido, e lhe disse : Vai-te em paz para tua casa ; bem vês que fiz o que me pediste, e que honrei a tua presença.

36 Voltou Abigail para Nabal ; e eis-que achou que elle fazia em sua casa hum banquete, como banquete de Rei, e que o seu coração nadava em alegria ; porque tinha bebido vinho com excesso ; e não lhe quiz fallar em nada até pela manhã.

37 Ao outro dia muito cedo, quando Nabal tinha já digerido o vinho, contou-lhe sua mulher tudo o que se tinha passado ; e seu coração ficou como morto interiormente, e immovel como huma pedra.

38 Passados dez dias, ferio o Senhor a Nabal, e este morreo.

39 E David, tendo ouvido a morte de Nabal, disse : Bemdito seja o Senhor, que me vingou do avilanado modo, com que Nabal se houvera comigo ; e preservou a seu servo do mal, e fez que a iniquidade de Nabal recahisse sobre a sua cabeça. Entretanto enviou David messageiros a Abigail, que lhe fallassem, que elle a queria tomar por sua mulher.

40 Vierão os messageiros de David ter com ella ao Carmelo, e lhe disserão : David nos enviou a ti, para te significar, que elle deseja casar contigo.

41 No mesmo ponto se lançou Abigail por terra, e disse : Eis-aqui a tua criada, que será huma escrava, que lavarã os pés aos criados de meu Senhor.

42 Depois levantando-se de pressa, montou Abigail num jumento, e forão com ella sinco moças ayaas suas ; e seguiu os messageiros de David, o qual se casou com ella.

43 E David se desposou tambem com Achinoam, que era de Jezrael ; e foi da mesma sorte sua mulher.

44 Saul porém tinha dado Michol sua filha, e mulher de David, a Falti filho de Lais, que era de Gallim.

CAPITULO XXVI.

Segunda vez se retira David para o deserto de Zif. Vem Saul alli buscal-lo. David entra de noite na tenda de Saul, e lhe leva a sua lança, e o seu copo. Saul reconhece a innocencia de David.

ENTRETANTO vierão ter os de Zif com Saul a Gábaa, e lhe disserão : Sabe que David está escondido no outeiro d'Hachila, que he defronte do deserto.

2 Levantou-se em continenti Saul, e tomou comsigo tres mil homens escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de David ao deserto de Zif.

3 E acampou-se no outeiro d'Hachila, que he defronte do deserto sobre o caminho :

e David morava neste deserto. E vendo que Saul o tinha vindo buscar pelo deserto,

4 Enviou huns espias, pelos quaes soube, que Saul certissimamente era chegado alli.

5 Partio pois David caladamente, e foi ao lugar, aonde estava Saul: e tendo reconhecido o lugar onde dormia Saul, e Abner, filho de Ner, General das suas tropas, e que Saul dormia na sua tenda, e ao redor delle toda a mais gente,

6 Disse para Achimelech Hetheo, e para Abisai, filho de Sarvia, irmão de Joab: Quem quer vir comigo ao campo de Saul? Respondeo-lhe Abisai: Eu irei contigo.

7 Vierão pois David, e Abisai de noite metter-se entre aquella gente, e achárão a Saul deitado, e dormindo na sua tenda, e a sua lança pregada na terra á sua cabeceira; e Abner com toda a sua gente dormindo ao redor delle.

8 Então disse Abisai a David: Deos te entregou hoje nas mãos o teu inimigo: agora pois o atravessarei eu com a minha lança até o chão d'hum só golpe; e não será necessario segundo.

9 Mas David respondeo a Abisai: Não o mates: porque quem estenderá a mão contra o Ungido do Senhor, e será innocente?

10 E accrescentou David: Viva o Senhor, que menos que o Senhor o não mate, ou chegue o dia da sua morte, ou estando em batalha pereça;

11 Não permita o Senhor, que eu estenda a mão contra o Ungido do Senhor: toma pois sómente a lança, que está á sua cabeceira, e o copo da agua, e vamo-nos.

12 Tomou pois David a lança, e o copo da agua, que estava á cabeceira de Saul, e forão-se. E não houve ninguem que os visse, nem que soubesse o que se passava, nem que acordasse: mas todos dormião, porque o Senhor os tinha sepultado num profundo somno.

13 E quando David passou á parte contraria, parando ao longe no alto do monte, e havendo entrelles grande intervallo de distancia,

14 Deo vozes David á gente, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Pois que, Abner, não me responderás? E respondendo Abner, disse: Quem es tu, que assim gritas, e perturbas o Rei?

15 E disse David a Abner: Não es tu esse valente homem? e que outro ha em Israel tal como tu? Como pois não guardaste tu o Rei teu Senhor? porque ali veio hum do povo para matar o Rei teu Senhor.

16 Não he bom isto que fizeste: viva o Senhor, que vós mereceis a morte, vós-ouros que tão mal guardastes a vosso Amo, ao Ungido do Senhor. Vede pois agora,

onde está a lança do Rei, e o cópo que estava á sua cabeceira.

17 Conheceo Saul a voz de David, e disse: Não he esta a tua voz, meu filho David? E David lhe respondeo: Minha voz he, meu Rei, e Senhor.

18 E ajuntou: Porque persegues tu, meu Senhor, o teu servo? que fiz eu, ou que maldade se acha na minha mão?

19 Ouve pois agora, te rogo, meu Rei, e Senhor, as palavras de teu servo: Se he o Senhor quem te incita contra mim, receba elle o cheiro do sacrificio: mas se são os filhos dos homens, são elles malditos diante do Senhor; porque me arrojárão hoje, para que eu não habite na herança do Senhor, dizendo-me: Vai, serve a deoses estrangeiros.

20 Agora pois não seja o meu sangue derramado na terra diante do Senhor: porque sahio o Rei d'Israel em busca d'hum pulga, assim como se persegue huma perdiz nos montes.

21 E Saul disse: Pequei, vem, meu filho David: não te tornarei a fazer mal daqui em diante, pois que a minha vida foi hoje preciosa diante dos teus olhos: porque benr se vê, que tenho obrado nesciamente, e que ignorei muitas cousas.

22 E David disse: Eis-aqui a lança do Rei: venha cá hum de seus criados, e leve-a.

23 No mais, o Senhor retribuirá a cada hum conforme a sua justiça, e a sua fidelidade: porque o Senhor te entregou hoje na minha mão, e eu não a quiz estender contra o Ungido do Senhor.

24 Assim como pois foi a tua alma hoje preciosa diante de meus olhos: assim a minha alma seja preciosa diante dos olhos do Senhor, e elle me livre de toda a tribulação.

25 E Saul disse a David: Bemdito sejas, meu filho David: certamente serás bem succedido nas tuas empresas, e o teu poder será grande. Com isto se foi David ao seu caminho, e Saul voltou para sua casa.

CAPITULO XXVII.

David se retira outra vez para casa d'Achis Rei de Geth. Este Principe lhe dá Si-celeg. David faz varias correrias contra os inimigos d'Israel.

DEPOIS disto, disse David lá consigo mesmo: Eu mais dia menos dia virei a cahir nas mãos de Saul. Não he logo melhor que eu fuja, e que me salve no paiz dos Filistheos, para que Saul perca de todo as esperanças, e cesse de me buscar por todas as terras d'Israel? Fugirei logo das suas mãos.

2 Assim partio David, e se foi com os seus seiscentos homens para Achis, filho de Maoch, Rei de Geth.

3 E habitou David com Achis em Geth, elle, e os seus; cada hum com as suas